

2.03.06 Botânica / Taxonomia Vegetal

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA SUBFAMÍLIA CAESALPINIOIDEAE (FABACEAE) EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA DENSA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL

Ana Caroliny Lima Oliveira^{1*}, Alexa Paes Coelho²

1. Estudante de IC da Universidade do Estado da Bahia – UNEB / Licenciatura em Ciências Biológicas

2. Professora Adjunta- Departamento de Ciências Exatas e da Terra- Campus II-UNEB/ Orientadora

Resumo:

Durante a pesquisa foram identificadas para a área de estudos, dez espécies da subfamília Caesalpinioideae (Leguminosae), distribuídas entre os gêneros *Chamaecrista* (Moench) e *Senna* (Mill). *Chamaecrista* abriga as espécies, *C. nictitans* (L) Moench, *C. tenuisepala* (Benth) H.S Irwin e Barneby, *C. rotundifolia* (Pers) Greene, *C. flexuosa* (L) Greene e *C. swainsonii* (Benth) H.S Irwin e Barneby, *C. pascuorum* (Benth) H.S Irwin e Barneby, *C. pilosa* (L.) Greene, que são caracterizadas pelas folhas compostas com um até 60 pares de folíolos com até dois centímetros de comprimento. *Senna* abriga as espécies, *S. macranthera* (DC. Ex Collad) H.S Irwin e Barneby, *S. obtusifolia* H.S Irwin e Barneby e *S. quinquangulata* (Rich) H.S Irwin e Barneby, com folhas compostas de dois ou três pares de folíolos com até nove centímetros de comprimento. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento florístico da subfamília Caesalpinioideae em um fragmento de Mata Atlântica Ombrófila Densa no município de Alagoinhas, Bahia, Brasil.

Palavras-chave: Florística; Leguminosae; Mata Atlântica.

Apoio financeiro: PICIN (Programa de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia)

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UNEB

Introdução:

Leguminosae (Juss) é considerada uma das mais importantes famílias dentre as angiospermas (Eudicotiledôneas), responsável pela grande diversidade das florestas tropicais. Encontra-se dividida em seis subfamílias e representadas por 727 gêneros e 19325 espécies, sendo que para o Brasil são referidas 2835 espécies, distribuídas em 222 gêneros.

A subfamília Caesalpinioideae possui aproximadamente 179 gêneros e 2.250 espécies, com ocorrência nas regiões tropicais e subtropicais, principalmente na América do Sul, África tropical e sudeste da Ásia, sendo pouco representada na América do Norte e em outras regiões temperadas (LEWIS, 2005). No Brasil foram catalogados aproximadamente 52 gêneros e 810 espécies (LIMA, 2014). As espécies de Caesalpinioideae possuem hábitos variados, sendo eles, subarbustos, arbustos, árvores e ocasionalmente ervas, as folhas podem ser pinadas ou bipinadas-composta, inflorescência com flores mais ou menos laxas, abrindo sequencialmente, corola imbricada, geralmente vistosa e estames até 10, habitualmente não vistosos. (JUDD *et al.*, 2009). Algumas de suas espécies possuem alto valor ornamental e comercial, sendo utilizadas na indústria de móveis e na construção civil (REITZ *et al.*, 1978 apud BORTOLUZZI, *et al.*, 2006),

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento florístico da subfamília Caesalpinioideae, em um fragmento de Mata Ombrófila Densa, situado na Universidade do Estado da Bahia - *Campus II*, no município de Alagoinhas – Bahia, colaborando com o conhecimento acerca das espécies presentes no local e também contribuir para incrementar o número e a diversidade de vegetais no acervo do Herbário HUNEB (Herbário da

Universidade do Estado da Bahia).

Metodologia:

ÁREA DE ESTUDO

Conforme Jesus *et al* (2017), Complexo Vegetacional UNEB/EBDA, fragmento florestal localizado no município de Alagoinhas, Bahia, sob as coordenadas 12°10'42"S; 38°24' 43"W, altitude de 150 m, com área de 150 ha. Caracterizado por Complexo Vegetacional, apresenta uma cobertura vegetal remanescente, de domínio da Floresta Ombrófila Densa Submontana com fitofisionomias bem distintas em decorrência da forte influencia edafo-climática da área. Possui gradiente vegetacional marcado por áreas temporariamente encharcadas com elementos característicos de Mata Paludosa, Vegetação Ciliar, Brejos e Lagoas e Floresta Ombrófila Densa em estágio médio de regeneração com estratos herbáceo, arbustivo e arbóreo bem marcado, adensamento de serrapilheira e banco de sementes expressivo.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da família Leguminosae e da subfamília Caesalpinioideae, através de consultas *online* (Flora do Brasil, *Flora Brasiliensis*, artigos acadêmicos publicados, *blogs*) e bibliografias específicas.

COLETA E PROCESSAMENTO DE MATERIAL BOTÂNICO

Foram realizadas coletas quinzenalmente, entre Julho/2016 até Julho/2017. Durante o trabalho de campo, foram exploradas as áreas de trilha e de mata fechada para a coleta de espécies, que poderiam estar situadas na borda da mata, ao centro das trilhas e ao meio de outras vegetações. Para as coletas foram utilizados podão, tesoura de poda, jornais, papelão, sacos plásticos e caderno para anotações em campo. Além disto, foram utilizadas câmeras para fotografia do material em campo e recipientes com álcool a 70% para conservar as estruturas férteis da planta no momento da coleta. Todo o material coletado foi processado de acordo com as técnicas usuais de manejo de material botânico.

IDENTIFICAÇÃO TAXÔNOMICA

A identificação do material botânico coletado foi feita a partir das análises morfológicas dos caracteres vegetativos e reprodutivos dos espécimes, com o auxílio do estereomicroscópio (lupa), estiletos, placas de petri, vidros de relógio, lâminas, fita métrica e papel milimetrado. Chaves analíticas foram utilizadas para a identificação dos gêneros e das espécies, da mesma maneira descrições encontradas a partir do levantamento bibliográfico da literatura especializada foram utilizadas. Descrições foram feitas com base em caracteres vegetativos e reprodutivos e estes mesmos caracteres foram utilizados para elaborar as chaves de identificação, sempre primando pelas características mais marcantes de cada gênero e espécie, tornando assim fácil a aplicação do material.

Resultados e Discussão:

Foram identificadas dez espécies, pertencentes a dois gêneros, sendo eles *Chamaecrista*: *C. nictitans* (L) Moench, *C. tenuisepala* (Benth) H.S Irwin e Barneby, *C. rotundifolia* (Pers) Greene, *C. flexuosa* (L) Greene e *C.*

swainsonii (Benth) H.S Irwin e Barneby, *C. pascuorum* (Benth) H.S Irwin e Barneby, *C. pilosa* (L.) Greene e *Senna*: *S.macranthera* (DC. Ex Collad) H.S Irwin e Barneby, *S. obtusifolia* H.S Irwin e Barneby e *S. quinquangulata* (Rich) H.S Irwin e Barneby. As espécies do gênero *Chamaecrista* apresentaram hábito variando entre ervas e subarbustos, sendo encontradas no meio das trilhas e em áreas de borda da mata. As folhas apresentam-se com um até sessenta pares de folíolos, medindo até dois centímetros de comprimento. As espécies do gênero *Senna* apresentaram hábito desde subarbusto até árvore, sendo encontradas na borda da mata. As folhas possuem de dois a três pares de folíolos com até nove centímetros de comprimento. Em geral, todas as espécies coletadas apresentam estames livres entre si, em número até nove e flores com cinco pétalas amarelas e cinco sépalas verdes.

Conclusões:

Foram identificados dois gêneros (*Senna* e *Chamaecrista*) e dez espécies da subfamília Caesalpinioideae sendo *Chamaecrista* o mais representativo na área com sete espécies. De uma forma geral os caracteres vegetativos (folíolos) foram importantes para a delimitação das espécies e foi possível perceber a importância dos estudos taxonômicos, para conhecer e preservar a flora local.

Referências bibliográficas:

- BORTOLUZZI, R.L.C. 2006. Leguminosas Cesalpinioídeas: Tribo Cercidae e Detarieae. In Flora Ilustrada Catarinense. Herbário "Barbosa Rodrigues", Itajaí, Santa Catarina.
- JESUS, N.G.; ALMEIDA, G.S.S. de; FONSECA, M.R. 2017. Diversidade Florística de dois Remanescente de Floresta Ombrófila Densa do Litoral Norte da Bahia.
- JUDD, W. S.; SINGER, R. B.; SINGER, R.F.; SIMÕES, A.O. 2009. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3. ed. Porto Alegre: Artmed.
- LEWIS, G.P.; SCHRIRE, B.D.; MACKINDER, B.A.; LOCK, J.M. 2005. Legumes of the world. Kew: Royal Botanic Gardens.
- Souza, V.C.,Bortoluzzi, R.L.C. 2015. Chamaecrista in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB82934>>. Acesso em: 26 Jul. 2017
- Souza, V.C.,Bortoluzzi, R.L.C. 2015. Senna in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB28201>>. Acesso em: 26 Jul. 2017.
- THE FLOWERING PLANTS LEGUMINOSAE - FABACEAE. Plantas do brasil leguminosae - fabaceae. Disponível em: <<http://rubens-plantasdobrasil.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 26 de Julho. 2017.